

## Carinho e aprendizado lado a lado

*Estudantes da PUCPR Toledo compartilham experiências com idosos que moram em casa de repouso do outro lado do mundo e, de quebra, praticam o inglês*

Uma iniciativa do campus Toledo da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) está conectando estudantes da instituição a idosos que vivem em uma casa de repouso do outro lado do mundo. Trata-se do projeto “Bate-papo Bilíngue Intergeracional”, que busca promover trocas de experiências entre os envolvidos e levar carinho, ainda que de forma remota, aos moradores da *Opal Healthcare*, localizada em Perth, na Austrália. Ainda, por meio da atividade, os acadêmicos conseguem colocar seus conhecimentos de Língua Inglesa em prática.

“Quando propusemos a iniciativa, a entidade na Austrália aceitou prontamente, pois os ‘vovôs’ e ‘vovós’ estavam ansiosos por uma boa conversa. Os resultados têm sido excelentes. Os idosos contam a história deles, dão conselhos e explicam sobre os costumes locais. O que temos visto é o nascimento de uma amizade virtual entre estudantes brasileiros e idosos australianos”, conta o professor Julio Daniel do Vale, agente de internacionalização da PUCPR e idealizador do projeto.

Para o professor, o projeto traz benefícios para os dois lados. Isso porque, com a prática, os velhinhos recebem atenção, carinho e desfrutam de uma boa conversa. Os estudantes, por sua vez, conseguem aprimorar seu inglês e aprendem muitas lições de vida com as histórias compartilhadas pelos “vovôs”.

A acadêmica de Direito da PUCPR Fernanda Cerutti é uma das participantes do “Bate-papo Bilíngue Intergeracional”. Sua amiga virtual é Maria Vieira, senhora de 85 anos que nasceu em Portugal e se mudou com o marido para a Austrália.

“Participar do projeto tem sido uma experiência muito positiva e agregadora. A Maria, com quem converso, é uma pessoa cheia de coragem, muito bem-humorada, simpática e ‘alto astral’. Apesar de estar em um país diferente do seu em termos de cultura, ela se mostrou uma guerreira. A trajetória de Maria me inspira muito. Nossos encontros são sempre às quartas-feiras. Sou muito grata por essa oportunidade”, comenta.

**Como funciona** – Na Austrália, o projeto é orientado por Carla Roncatti, uma das coordenadoras da *Opal Healthcare*. Segundo ela, a felicidade por participar da iniciativa é geral na casa de repouso.

“Somos incrivelmente abençoados por estarmos nos conectando com estudantes da PUCPR, por meio de projeto que visa facilitar o intercâmbio entre diferentes culturas. Nossos residentes passam um bom tempo conversando por vídeo com seus amigos brasileiros que, ainda, praticam o inglês”, conta.

As conversas são supervisionadas e seguem um agendamento. Tanto os acadêmicos quanto os idosos dedicam um tempo antes do encontro online para fazer pesquisas sobre a cultura dos países dos interlocutores.

Moradora da *Opal Healthcare*, Yvonne Turner, que tem 99 anos, diz que conta os minutos para o encontro virtual. “Estou muito ansiosa para falar com minha nova amiga. Eu até tive ajuda para pesquisar sobre o local onde ele mora, para que possamos conversar a respeito”, confidencia.